

## Wolf Song

*i.m. Eavan Boland*

Sit still now. Take up your pen.  
In this space before noise begins  
tigers are visiting cities  
and a white leopard sits

on a lawn in Suburbia.  
A wolf is walking along  
an empty beach in California.  
A poet sings his traces.

Now she too is becoming history.  
Already the first slow movement  
of the strings is parting the silence.  
This is the point in the story

when shadows thin as blades  
quiver in the April air.  
You can see the wolf through them.  
Soon he too will be gone, forgotten

This long free walk by the sea a detour.  
The sea will remember him.  
When he licked my hand at the hawthorn  
his traces sharpened the salt air.

Mary O'Malley

Written for “Eavan Boland — In Her Many Images”, *ABEI Journal* 23.2 (2021).

## O canto do lobo

*i.m. Eavan Boland*

Senta-te imóvel. Pega a caneta.  
Neste lugar, antes do barulho começar  
os tigres visitam as cidades  
e um leopardo branco descansa

num gramado em Subúrbia.  
Um lobo caminha ao longo de  
uma praia vazia na Califórnia.  
Uma poetisa canta os seus passos.

Agora ela também se torna história.  
O primeiro toque lento  
das cordas rompe o silêncio.  
Este é o momento na história

em que as sombras finas como lâminas  
estremecem no ar de abril.  
Através delas, podes ver o lobo  
Que, mais logo, também terá desaparecido

Esta longa, leve caminhada à beira-mar, um desvio.  
O mar se lembrará dele.  
De quando ele lambeu minha mão no espinheiro  
e seus passos aguçaram o ar salgado.

Portuguese translation by Marina Bertani Gazola